

**CONGRESSO NACIONAL ANALISA VETOS: MANTÉM 1 E DERRUBA 2 VETOS
DE BOLSONARO E 1 DE LULA, A LEIS JÁ EM VIGOR**

NOTÍCIA

O Congresso Nacional analisou na segunda-feira, 19 de abril, quatro vetos presidenciais em leis sancionadas pelo Executivo. Desses, um foi mantido e três foram derrubados.

Um dos vetos derrubados aguardava análise do Congresso há doze anos. A medida, rejeitada pelo então presidente Lula (PT) em 2009, reestrutura carreiras e aumenta salários de servidores da Receita Federal.

Também foram derrubados vetos do presidente Jair Bolsonaro às leis do pacote anticrime e do Profut (Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro).

O único veto mantido foi relativo à lei de autonomia do Banco Central.

➤ **Confira:**

✓ **Pacote anticrime (56/2019)**

Votação derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro, que barrou 24 dispositivos do pacote, proposta do então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Só os senadores analisaram os vetos ao pacote anticrime. Os Deputados já haviam votado pela derrubada na última sessão do Congresso, em 17 de março.

✓ **Profut (1/2021)**

O Congresso Nacional derrubou o veto do presidente à norma que suspende dívidas de clubes inscritos no Profut durante a pandemia (Veto 1/2021). Em sessão anterior, os deputados derrubaram o veto por 378 a 17. O texto vetado era de junho de 2020, e suspendia os pagamentos das dívidas dos clubes até o fim da pandemia de covid-19. O veto parcial atingiu o Projeto de Lei 1013/20, convertido na Lei 14.117/21.

Segundo o trecho a ser reinserido na lei, os clubes de futebol devem garantir, durante a suspensão, o pagamento dos empregados que recebem até duas vezes o teto dos benefícios do RGPS (Regime Geral de Previdência Social), atualmente de R\$ 6.433,57 por mês. O Profut foi criado em 2015 para renegociar débitos dos clubes de futebol com o Fisco.

✓ **Receita Federal (8/2009)**

O trecho que trata da carreira dos servidores da Receita Federal foi derrubado pelo Congresso. Outros vetos relacionados à reestruturação das carreiras federais foram mantidos.

A análise aguardava deliberação do Congresso há 10 anos. Com a decisão, fica autorizada a migração dos servidores da antiga Secretaria de Receita Previdenciária para a carreira de analista tributário da Receita Federal.

Segundo a Constituição, vetos presidenciais devem trancar a pauta do Congresso depois de 30 dias sem deliberação, mas até 2012 essa regra não era cumprida. A partir de decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), a fila seria seguida rigorosamente a partir de 2013, enquanto os vetos anteriores continuariam à espera de análise dos parlamentares, mas sem trancar a pauta.

✓ **Autonomia do Banco Central (6/2021)**

No único veto mantido, ao projeto de lei de autonomia do Banco Central, os congressistas confirmaram, por 49 a 3, a possibilidade do presidente e diretores do banco exercerem, paralelamente, outros cargos públicos ou privados.

Com a manutenção do veto a outro dispositivo, o presidente e os diretores também poderão ter ações de instituições financeiras sob supervisão ou fiscalização do BC. O texto foi convertido na Lei Complementar 179/21.

Brasília, 20/04/2021
Jerusa Netto Ramos

REFERÊNCIA:

- PODER 360º - Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/congresso-derruba-2-vetos-de-bolsonaro-e-1-de-lula-a-leis-ja-em-vigor/>